

An illustration of an angel with large, feathered wings, wearing a red and gold robe. The angel is holding a white dove in their arms. The background is a textured, golden-brown color. The title 'O ORÁCULO DOS ANJOS' is written in large, white, serif capital letters across the middle of the image.

O ORÁCULO
DOS
ANJOS

AMBIKA WAUTERS

ABRACE O PODER DOS ANJOS E ENCONTRE
ORIENTAÇÃO, INSPIRAÇÃO E AMOR

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 6

Capítulo Um OS ANJOS PASSADOS E PRESENTES 10

Capítulo Dois AS CARTAS DOS ANJOS 15

O CÉU DA FORMA 17

Os Arcanjos 20

Os Anjos da Guarda 30

Os Anjos-Príncipes 48

O CÉU DA CRIAÇÃO 56

Os Poderes 60

As Virtudes 66

Os Domínios 72

O CÉU DO PARAÍSO 78

Os Serafins 82

Os Querubins 88

Os Tronos 94

Capítulo Três COMO USAR AS CARTAS DOS ANJOS 100

COMO PREPARAR AS CARTAS 100

FAZER PERGUNTAS AO ORÁCULO 101

ESCOLHER UM LANÇAMENTO DE CARTAS 101

INTERPRETAÇÃO DAS CARTAS 102

CONCLUSÃO 110

LEITURAS SUGERIDAS 111 AGRADECIMENTOS 112

SOBRE A AUTORA 112

INTRODUÇÃO

*Bem-aventurado é o filho da Luz
Que procura o seu Pai Celestial,
Pois terá a vida eterna.
Aquele que habita no lugar secreto
Do mais Elevado
Permanecerá sob a Sombra do Todo-Poderoso.
Pois Ele dará aos seus Anjos responsabilidade sobre ti,
Para te manter em todos os teus caminhos.*

O EVANGELHO DOS ESSÊNIOS

Os anjos têm sido o nosso elo com a Fonte Divina — a derradeira origem de toda a criação — desde o início da nossa investigação dos mistérios da vida e da natureza da nossa existência. São também um aspecto do nosso relacionamento com a Fonte, representando a intenção total de bondade, pureza e luz.

O Oráculo dos Anjos é uma oportunidade para reavivarmos a consciência da ponte entre as nossas vidas normais e o reino do Divino. É o resultado da minha experiência de muitos anos no desenvolvimento da clarividência e da intuição, usando ferramentas divinatórias como o I Ching e as Runas. Embora baseadas em antigos símbolos prototípicos que representam a essência da nossa natureza, estas cartas também incluem uma presença luminosa que ajuda a guiar-nos em direção a uma consciência sábia e amorosa. Tentei destilar essa qualidade divinatória num oráculo que oferecesse uma noção profunda e permanente do Eu e que nos mostrasse como o Divino trabalha através de nós para ajudar a trazer ordem e clareza para as nossas vidas.

O Oráculo dos Anjos surge de uma curiosidade sobre os anjos e de uma ideia de maravilhamento e deleite pela forma como eles complementam a nossa realidade física e ajudam as nossas vidas a desenrolarem-se. Os anjos fazem parte do meu mundo desde a infância e, ao voltar a despertar a minha «consciência dos anjos», algo dentro de mim fez eco dessa consciência e afirmou a presença dos anjos na minha vida.

Tenho-me sentido profundamente comovida e inspirada ao ler vários livros novos sobre anjos. O que teve uma influência mais profunda sobre mim, e que descrevo no Capítulo Um, foi *Talking with Angels*, de Gitta Mallasz. Depois de o

ler, não me restou qualquer dúvida de que os anjos não são fadas fantasiadas, nem devem ser descartados como criações da New Age. Comoveu-me profundamente a certeza apresentada pelos jovens descritos neste livro de que os anjos os estavam a guiar e a proteger.

Depois de ler alguns bons livros sobre o assunto, comecei a manter um diário das formas através das quais os anjos trabalhavam na minha vida. Fiquei surpreendida e depois espantada com a constante inundação de inspiração e orientação que tinha disponível sempre que me sintonizava com elas. Aprendi a diferenciar o meu Anjo da Guarda pessoal daqueles que me guiaram para criar *O Oráculo dos Anjos*.

À medida que a minha consciência dos anjos se desenvolvia comecei a notá-los em todos os sítios para onde olhava. Estavam esculpidos em edifícios seculares, bem como nos lugares mais óbvios, como as igrejas antigas. Encontrei-os nas caixas registadoras de uma loja de alimentos naturais e exibidos na capa de uma revista de distribuição nacional. Transformei o meu quarto naquilo que desigño como «Angelório» e coloquei belas imagens de anjos nas paredes. A consciência dos anjos tornou-se para mim uma realidade a tempo inteiro. Até comecei novamente a pintar e a esculpir anjos, mas agora com um profundo deleite. Comecei a conhecer pessoas maravilhosamente conscientes, que também tinham tido experiências com anjos. Muitas delas são verdadeiramente encantadoras e amáveis e enriqueceram profundamente a minha vida.

Uso as cartas dos anjos para me ajudarem numa variedade de situações diferentes. Posso querer ter uma perspectiva sobre um problema com o qual não sei bem como lidar, ou posso querer saber qual é a escolha correta para alcançar a minha alegria e bem maiores. Ao chamá-los, peço aos anjos que me revelem o seu amor e orientação através do baralho de cartas. Eles oferecem-me ajuda com o meu trabalho, os meus relacionamentos e até com as minhas finanças. Recordam-me de que, quando me liberto do meu ego, agem como apoio e guias por entre os meus medos ou indecisões. Aprendi a confiar que eles sabem mais do que aquilo que a minha pequena mente poderia perceber. Através das cartas revelam-me tendências e eventos que, invariavelmente, se desenrolam exatamente conforme previsto.

A consciência dos anjos cresce à medida que nos abrimos e confiamos no seu poder para tornarem as nossas vidas mais felizes e cheias de alegria. Foram os anjos que me ajudaram a perceber quando era altura de me divertir e parar de me debater com a escrita — ou com qualquer outra coisa, já agora. Antes costumava ter crises prolongadas de culpa por não trabalhar o suficiente, mas descobri, de repente, que era muito mais fácil gerir o meu tempo com eficiência a fim de poder escrever, estudar, falar com os clientes e ainda ter a oportunidade de me divertir.

Os anjos ensinam-me constantemente a amar-me de modo incondicional, tal como eles me amam. Este amor estende-se para lá de qualquer juízo que possa fazer sobre o meu valor ou falta dele. Os anjos guiam-me, com gentileza e humor, para me amar e aceitar, independentemente de tudo o resto.

Os anjos também podem tornar-se parte da sua realidade. É preciso ter um coração aberto e uma mente amável e tolerante para permitir que a graça deles preencha a sua vida. À medida que começar a familiarizar-se com os diferentes tipos de orientação angélica oferecidos n' *O Oráculo dos Anjos*, talvez sinta a natureza doce e amigável dos anjos e os seus espíritos generosos e orientadores. Eles estão aqui para lhe fornecer os meios através dos quais pode encontrar alegria e à-vontade na vida. Oferecem sustento e conforto quando se encontra despojado ou sozinho. São um ombro simbólico, onde se apoiar quando se sente deprimido ou quando está a passar por tempos difíceis. Mais do que tudo, eles trazem-lhe amor incondicional e a luz da Fonte.

A minha esperança e intenção é que, à medida que se for familiarizando com os anjos d' *O Oráculo dos Anjos*, possa encontrar essas qualidades dentro de si e reconhecer a projeção dos anjos como parte da sua própria natureza divina ou, em resumo, descobrir as suas próprias qualidades angelicais. Também espero que se possa sentir à vontade com a assistência divina disponível para encontrar soluções e respostas para o que quer que procure na sua vida.

Acho que a maioria de nós, com vidas quotidianas normais, pode não ter tido uma experiência direta com os anjos. No entanto, isso não significa que eles não estejam por perto, muito pelo contrário. Estão a trabalhar, ativos e presentes, aguardando a mudança na nossa consciência que nos permitirá sentir o seu reino de existência. Depende de nós abrirmo-nos à sua vibração e deixarmos o seu amor fluir nas nossas vidas. Podemos orar aos nossos anjos em busca de ajuda e orientação e agradecer-lhes pelo bem que nos trazem. Podemos também pedir a anjos específicos para nos ajudarem a encontrar soluções e respostas aos nossos problemas específicos.

Não há alguém que eu conheça que não possa beneficiar de um pouco mais de ajuda no mundo incerto de hoje. Os relacionamentos são colocados sob enorme tensão, à medida que nos afastamos rapidamente da simplicidade em busca de mais dinheiro, sucesso, qualificações e assim por diante. Muitos de nós perderam o contacto com os nossos anjos orientadores e protetores. Podemos restabelecer esse contacto com facilidade e graça, fazendo a escolha simples de nos abrirmos à sua luz orientadora, que nos é oferecida livremente. O que nos é pedido é que abandonemos os nossos velhos guiões estagnados de como a vida deve ser e como devemos vivê-la.

Quando abandonamos algumas das nossas ideias preconcebidas temos uma hipótese muito real de abrir caminho para os anjos entrarem nas nossas vidas e abrirem os nossos corações. Todos temos um anjo-guia que cuida de nós e nos protege. Temos a possibilidade de dizer «olá» e «obrigado» com mais frequência do que imaginamos. Este anjo está sempre disponível para nos ajudar. Já alguma vez teve a sensação de que foi impedido de sofrer um acidente grave, ou deu por si a fazer a coisa certa na hora certa, por exemplo dizendo as palavras adequadas e mais reconfortantes para ajudar um amigo em sofrimento? Tudo isso acontece com a ajuda dos anjos.

Confie no seu Eu Superior para o colocar em contacto com os anjos. Pode usar as cartas dos anjos para o ajudarem a encontrar as respostas para perguntas sobre a sua vida. Também pode usá-las como um trampolim para se familiarizar com os anjos. Eles querem que os conheça e confie neles. Estar aberto aos anjos é, na realidade, abrir-se ao seu maior bem e alegria. Eles aguardam o seu reconhecimento consciente e podem oferecer a cada um de nós a melhor ajuda, conselho, orientação e proteção de que podemos precisar na vida. Quanto mais responsabilidades assumirmos como concriadores do Universo, mais os anjos ajudarão a elevar a nossa consciência até ao nível que designamos por bem-aventurança. Eles estão presentes para cantar para nós e para nos ajudarem a encontrar a nossa alegria no aqui e agora, nos nossos corpos físicos, no planeta, onde quer que estejamos.

O *Oráculo dos Anjos* foi desenvolvido ao longo dos últimos anos, inspirado pelos anjos que me ajudaram a construí-lo para a minha orientação e assistência. Tenho o prazer de o partilhar consigo e acredito que lhe pode mostrar possibilidades positivas e esclarecedoras para que possa viver a sua verdade, encontrar o amor e tornar o seu caminho mais simples e fácil.



OS ANJOS PASSADOS E PRESENTES

A alma no seu ponto mais elevado é vista como sendo semelhante a Deus, mas um anjo dá uma ideia mais próxima d'Ele. Isso é tudo o que um anjo é: uma ideia de Deus.

MEISTER ECKHART, SERMÕES

Os anjos estão o mais próximo que conseguimos chegar do Divino. O nosso conhecimento deles vem de descrições escritas das experiências luminosas e místicas de algumas pessoas. Eles têm aparecido nos registos da civilização a marcar eventos através dos quais ocorreram mudanças tremendas na consciência humana. Por exemplo: vemos que os anjos aparecem a homens e mulheres cujos destinos eram conduzir os outros em direção a maior consciência e responsabilidade moral.

Temos uma vasta quantidade de literatura sobre a ajuda e assistência dos anjos aos judeus do Antigo Testamento na sua luta pela liberdade. A literatura hebraica tem uma compreensão firme sobre a natureza do amor e da graça que os anjos conferem à humanidade. Os anjos têm o nome «Malach» em hebraico. As histórias do anjo que visita Abraão para intervir em benefício de Isaac, ou dos anjos que ajudam Daniel e protegem Hananias, Misael e Azarias na fornalha ardente, são contos bíblicos favoritos.

O Livro do Apocalipse e os livros apócrifos descrevem os anjos como mensageiros do Senhor, usados para revelar o seu amor pela humanidade. S. Lucas fala do anúncio da vinda de Cristo feito pelo anjo Gabriel a Maria. A palavra «anjo» deriva da palavra grega *angeloi*, que significa de facto mensageiro. Os anjos são proeminentes em todo o Alcorão e têm um lugar importante nos textos islâmicos sagrados. O Alcorão conta como Gabriel levou Maomé até ao Céu numa noite estrelada e lhe ditou todo o livro. Este momento é honrado como sendo um evento santificado, que marca a inauguração celestial de um código ético e sagrado para todos os que seguem o Islão.

Três das principais religiões da civilização moderna ordenaram e abençoaram, assim, a presença dos anjos. Só precisamos de olhar para os escritos antigos

— a espinha dorsal e a base destas religiões — para entendermos até que ponto os anjos agiram enquanto mensageiros reveladores de Deus no passado. O modo como estes ensinamentos, e os seus inúmeros milagres, podem ser agora vistos em termos do seu relacionamento com a nossa compreensão quotidiana é como um pano de fundo para a nossa experiência atual com estas maravilhosas criaturas de luz. Esperamos que as atitudes religiosas convencionais em relação aos anjos não o desanimem de se abrir à possibilidade de obter percepções e conhecimentos sobre o amor e a cura que eles podem oferecer a cada um de nós.

De facto, os anjos pertencem a toda a humanidade e não a uma religião em particular. Podem servir-nos como agentes de crescimento pessoal e evolução espiritual. Tudo que tem de fazer é dar espaço aos anjos na sua vida para que estes criem o contexto espiritual no qual possa desenvolver uma capacidade para amar e ser amado.

Os anjos podem ter um lugar ativo nas nossas vidas porque precisamos deles para nos ajudarem no nosso relacionamento com a Fonte. Além disso, dão-nos proteção e orientação, e podem ajudar-nos a atingir o nosso potencial criativo, tornando o nosso caminho mais fácil e suave. Ajudam removendo os obstáculos ao nosso bem-estar e felicidade. Nos tempos modernos, dois pensadores fortemente influentes, Emanuel Swedenborg e Rudolf Steiner, têm ajudado a mudar a nossa consciência dos anjos passando de uma visão religiosa para outra humanista. Emanuel Swedenborg era um filósofo sueco que viveu no século XVIII. Teve profundas experiências místicas durante as quais, segundo atesta, foi levado para os domínios celestiais e testemunhou as hierarquias divinas. Descreveu, nos seus escritos, o amor e a harmonia perfeitos do reino angélico. Disse que os anjos tinham lares e viviam em perfeita harmonia e paz. Os anjos, é claro, tinham uma existência bem-aventurada. De acordo com Swedenborg, eles casavam e coabitavam, e as suas vidas não eram diferentes das nossas, exceto pelo facto de viverem sem guerras ou conflitos e nunca lutarem por nada. Esta é, segundo qualquer padrão, uma visão encantadora do Céu e algo a que podemos aspirar transpor para a nossa existência terrena.

Swedenborg descreveu os atos de amor e caridade realizados pelos anjos. Disse que estes nunca eram mais felizes do que quando ensinavam ou ofereciam orientação e cuidado: «Eles são a imagem do Senhor, portanto amam mais o próximo do que a si mesmos e, por esse motivo, o Céu é o Céu.»

Por volta do início do século XIX, Rudolf Steiner, um cientista e filósofo alemão, estudou todas as formas de ciências esotéricas. Tinha um profundo amor e compreensão pelos anjos. Steiner entendeu que o propósito dos anjos era serem

professores espirituais, ajudando a humanidade a alcançar um nível mais elevado de espiritualidade e desenvolvimento interior. Disse que quanto mais evoluíssemos enquanto seres espirituais, mais nos ligaríamos aos reinos angélicos. Sentiu, por exemplo, que o Arcanjo Miguel era o anjo-guia da New Age e que iria ajudar a conduzir a humanidade para fora do estado caótico e desanimado em que se tinha afundado e em direção a uma era de grande luz e consciência espiritual.

Uma parte importante dos escritos de Steiner é a sua descrição de como os anjos comunicam connosco. Segundo ele, isso acontece através de imagens. De acordo com Steiner, precisamos de desenvolver a imaginação e a intuição para descodificar o que os anjos desejam revelar-nos. De facto, o trabalho que podemos fazer com os anjos tem como resultado libertar a nossa negatividade e desbloquear as nossas atitudes em relação à realidade física. Isto ajuda-nos a desenvolver o nosso pensamento intuitivo e a expandir a nossa capacidade criativa. Meditar sobre o que é angélico limpa os padrões de pensamento negativos para podermos estar abertos a receber as mensagens celestes.

Estas mensagens são canalizadas através do hemisfério direito do cérebro. Este hemisfério tem uma função sintética na avaliação da informação, o que significa que reúne informações e forma imagens a partir delas. É a parte do cérebro que recebe estímulos sob a forma de música, cor e toque. Trabalha a partir de imagens e símbolos, pelo que as conclusões, em vez de resultados, adquirem uma qualidade metafórica. É mais discriminatório do que crítico e é inclusivo em vez de exclusivo. Enquanto o hemisfério esquerdo divide e decompõe as informações por meio de processos analíticos, o direito junta-as num padrão abrangente e coeso.

Ganhamos acesso às imagens angélicas que recebemos através do hemisfério direito do cérebro e por isso é importante encontrarmos prazer e deleite na arte, na música e na dança, bem como no toque. Isso abre-nos para a parte de nós que alcança a Fonte através da experiência direta. Na verdade, o que buscamos é o equilíbrio entre os hemisférios, conseguirmos usar o nosso cérebro na sua capacidade total.

Steiner achava que cada imagem que recebíamos fazia parte de uma visão codificada da nossa derradeira felicidade. Quanto mais desenvolvêssemos a nossa intuição, mais seríamos capazes de extrapolar estas informações e fazer escolhas claras e, assim, viver vidas saudáveis e ordenadas, servindo o nosso bem maior a cada momento e ajudando a humanidade a evoluir. Steiner reconhecia que o objetivo do ensino angélico era triplo. Considerava que cada pessoa encontraria o seu vínculo com a divindade e passaria a viver em liberdade, honrando a Fonte Divina dentro de si e dos seus semelhantes.

No seu livro *Talking with Angels*, que mencionei na Introdução, Gitta Mallasz oferece uma visão extraordinária de como os anjos transformaram a vida de quatro jovens — incluindo ela mesma, a única a sobreviver — que se esconderam numa pequena vila da Hungria durante a Segunda Guerra Mundial. A característica particularmente marcante do livro é o facto de descrever o inferno a que estas pessoas foram submetidas e a paz e a tranquilidade internas que foram capazes de alcançar devido ao contacto regular com os anjos. Este contacto foi canalizado através de uma sessão semanal com um dos quatro durante 18 meses. Forneceu-lhes sustento espiritual durante um tempo de quase total desespero global. Gitta Mallasz, agora idosa, vive em França e faz ocasionalmente palestras na rádio sobre os anjos.

A escritora americana Terry Lynn Taylor escreve sobre os anjos de uma forma que afasta as implicações religiosas, mostrando-nos em vez disso o amor e a luz que eles tanto desejam oferecer-nos. Os seus livros levam-nos ao cerne do motivo pelo qual buscamos orientação e proteção nos anjos. Ela afirma simplesmente que eles estão aqui para nos trazerem alegria. Gustav Davidson, outro escritor moderno, era um estudioso com um profundo interesse pelos anjos. Escreveu um *Dicionário dos Anjos* que nos fornece uma riqueza de conhecimentos e informações sobre estes seres celestes. O seu interesse abarcou muitos anos de investigação e somos-lhe profundamente gratos pela sua prodigiosa investigação sobre um assunto que lhe deu grande alegria. Também ajudou a remover as conotações puramente religiosas dos anjos e a trazê-los à luz da consciência quotidiana. Ele esperava que todos os que gostassem de conhecer os anjos achassem o seu trabalho um guia prático e útil.

Os anjos oferecem-nos a oportunidade de amarmos o nosso Eu. Levam-nos até à essência das nossas vidas, ensinando-nos que quando nos amamos seguimos a nossa verdade mais elevada. Ajudam-nos a amadurecer até nos tornarmos pessoas responsáveis e amorosas, que possam viver a partir de um lugar de serenidade e paz. Ajudam-nos a descobrir quem realmente somos nas profundezas do nosso ser, bem como a viver enquanto pessoas criativas e completas. Quase toda a literatura moderna sobre os anjos oferece-nos esta perspectiva, iluminando a essência do que os anjos têm para partilhar nas nossas vidas quotidianas normais.

O Dr. H. C. Moolenburgh, da Holanda, escreveu dois livros sobre as experiências das pessoas com os anjos. Existem muitos outros relatos de pessoas que partilharam os seus encontros pessoais com os anjos, descrevendo como foram ajudadas. Alguns são milagrosos e extraordinários, enquanto outros são simples e revelam a facilidade com que os anjos podem entrar nas nossas vidas quando estamos abertos ao seu amor, sabedoria e orientação.

A crença nos anjos é, claramente, uma escolha pessoal. Eles habitam o reino do invisível. As suas ações, no entanto, são experienciadas sob a forma de energia, a qual se manifesta fisicamente e exprime como uma realidade viva. Como é que sabemos se algo é real? Vemos os resultados do seu poder. Quando um carro evita bater numa criança no último instante ou a ajuda para um problema surge do nada, tenho a certeza de que estamos a lidar com algo angelical. A inspiração vem de um lugar mais elevado do que aquele que as nossas mentes racionais e conscientes podem oferecer. Podemos usar o hemisfério esquerdo analítico do nosso cérebro para avaliar as nossas experiências, mas quando começamos a abrir as nossas mentes para outra possibilidade — a possibilidade de uma realidade realçada pela orientação e o amor angelicais — podemos encontrar ajuda quando estamos angustiados e respostas para problemas que parecem insondáveis. Nesse momento começamos a deixar entrar a beleza dos anjos.

As informações sobre os anjos podem ser úteis, mas não são necessárias para estabelecermos contacto com eles. Quanto mais se abrir a receber os anjos na sua vida, mais se habituará a eles. Os livros podem ajudar-nos ao partilharem as experiências de outras pessoas, mas não substituem a nossa consciência pessoal. Na verdade, os anjos pedem-nos para desenvolvermos os nossos dons intuitivos para melhor podermos entender o que eles esperam poder ensinar-nos. Quando começar a confiar no seu coração e a honrar todos os seus sentimentos enquanto expressões legítimas de si mesmo, então os anjos poderão alcançar mais rapidamente a sua mente e o coração. Isto significa que confia em si mesmo e, acima de tudo, respeita a sua experiência. Muitas vezes são as pessoas simples com experiências pouco complicadas que encontram facilmente os anjos. Assim, tente afastar-se por momentos da sua maneira racional de olhar para o mundo, ao estilo hemisfério esquerdo do cérebro, e esteja disposto a abrir os seus sentidos e a sua intuição a outra forma de percepção que lhe permita explorar as maravilhas da consciência universal. O amor dos anjos e a alegria de ser de um modo puro estão à sua espera.

O Arcanjo
METATRON



Metatron aparece como o mais terreno dos arcanjos, pois foi em tempos um homem sábio e virtuoso que Deus levou para o Céu. Veste com riqueza e segura uma pena numa mão, enquanto registra os nossos atos no Livro da Vida. Tem a capacidade de nos ajudar a conhecer a verdadeira medida das coisas.

REINO ANGÉLICO
Arcanjo do Céu da Forma

FUNÇÃO CELESTIAL

Responsável pelos registros no *Livro da Vida*, onde insere todos os nossos atos

DONS PARA A TERRA

Ajuda-nos a encontrar a medida adequada para tudo o que fazemos; atua como testemunha do bem que fazemos e do amor que damos; ajuda-nos a realizar o nosso potencial enquanto seres humanos amorosos e valiosos

Metatron é o único anjo das esferas celestes que já foi humano. Era conhecido por Enoque e foi o sétimo patriarca depois de Adão. Está escrito que «caminhou com Deus» e foi levado para o Céu, onde foi feito arcanjo. Há especulações nas escrituras judaicas de que será Shekinah, o anjo que conduziu os filhos de Israel para fora do deserto. Pensa-se também que foi Metatron quem impediu Abraão de sacrificar o seu filho Isaac a Deus.

Metatron também é conhecido como o primeiro e o último dos arcanjos e é designado como «Chanceler do Céu», «Anjo da Aliança» e «Rei dos Anjos». A sua função celestial é supervisionar o registo de todos os nossos atos no *Livro da Vida*.

Está encarregue de sustentar a vida humana e atua como a ponte entre o Divino e a humanidade. Podemos procurar o seu conselho, pedindo-lhe para nos ajudar a encontrar a medida adequada para cada ação que realizamos nas nossas vidas. De certo modo, isto significa ajudar-nos a encontrar o equilíbrio entre o que oferecemos e o que guardamos para nós. Isto permite-nos manter limites bem definidos e, conseqüentemente, uma noção clara de identidade, tão necessária para conseguirmos realizar o nosso potencial dentro do mundo da forma.

Metatron pode ajudar-nos a encontrar a medida adequada no amor, no trabalho e no lazer, a fim de podermos viver vidas equilibradas e saudáveis, ricas em harmonia e serenidade. É também uma testemunha do bem que fazemos, talvez aqueles atos de amor ou bondade não reconhecidos pelos outros. Também pode ajudar-nos quando nos esforçamos e trabalhamos para fazer alguma coisa funcionar, o que quer que seja; pode ser alguma coisa desde tentarmos fazer um relacionamento funcionar, perder peso ou abandonar um hábito viciante ou prejudicial, até dedicarmo-nos completamente a uma causa ou esforço de equipa.

Podemos orar ao Arcanjo Metatron para guiar os nossos esforços e ajudar-nos a encontrar a medida certa para os nossos resultados e atividades. Na nossa meditação podemos pedir a Metatron para nos ajudar a saber quando alguma coisa «basta» ou quando precisamos de fazer mais por nós ou pelos outros.

